

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS – USP: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS 1989/2001 E 2001/2004

ALEXANDRE CÉSAR BATISTA DA SILVA

Mestrando pelo Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional das Universidades UnB, UFPB, UFPE e UFRN
E-mail: acbspe@uol.com.br

ELYROUSE CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Mestranda pelo Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional das Universidades UnB, UFPB, UFPE e UFRN
E-mail: rouse_cavalcante2@hotmail.com

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO FILHO

Prof. Dr. do Depto. de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – PE
E-mail: francisco.ribeiro@ufpe.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é destacar a importância da Revista Contabilidade & Finanças – USP no meio acadêmico nacional e observar as transformações ocorridas no periódico desde a pesquisa realizada por Martins (2002). A metodologia utilizada para tal foi o método dedutivo-analítico, descritivo, com abordagem qualitativa-quantitativa. Conclui-se que a Revista sofreu consideráveis mudanças no período 2001/2004, em que os resultados alcançados demonstram que houve uma evolução significativa principalmente com relação ao tipo de pesquisa utilizada para elaboração dos artigos, que era expressivamente bibliográfica e passou a ser em grande parte fruto de trabalhos empírico-teóricos. Outro aspecto relevante é o aumento na diversidade de autores e instituições que têm trabalhos publicados, antes grande maioria dos escritores eram de São Paulo e faziam parte ou tinham ligação com o Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA – USP e no período em análise há participações dos vários Estados brasileiros e também de outros países.

Palavras-chave: Periódico; Evolução; Pesquisa; Conhecimento; Divulgação.

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of the Journal of Accounting & Finance – USP in the Brazilian academic area and point out the changes this publication has gone through since the study by Martins (2002). We used a deductive-analytical and descriptive method from a quali-quantitative approach. Considerable changes were made between 2001 and 2004, resulting in a meaningful evolution in terms of research types used to elaborate the articles, which were mostly empiric-theoretical. Another essential fact is the increased diversity of authors and institutions represented in the Journal, proceeding not only from different Brazilian states but also from other countries.

Keywords: Journal; Evolution; Research; Knowledge; Release.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Segundo Marconi e Lakatos (2001), o conhecimento científico visa explicar “porque” e “como” os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados, numa visão mais globalizante. Essa é uma percepção que se torna clara ao analisar-se a evolução do saber científico e ao observar-se que é decorrente de um agregado de estudos, descobertas, análises etc. que vão se acumulando através do tempo e que formam um arcabouço conceitual sobre cada um dos vários conhecimentos classificados como Ciência. Este trabalho se relaciona com essa evolução do conhecimento científico ao comparar as publicações no período 2001/2004 com os trabalhos apresentados no período 1989/2001, de acordo com a pesquisa realizada por Martins (2002) sobre os doze anos de publicação do Caderno de Estudos da USP, atual Revista Contabilidade & Finanças – USP.

Bachefard apud Silva (2003) diz que a Ciência não corresponde a um mundo a descrever, corresponde a um mundo a construir. Essa construção é caracterizada como fruto do trabalho desenvolvido por estudiosos, pesquisadores, professores, alunos, ou seja, por todo um conjunto de pessoas que têm como interesse comum tentar explicar os fenômenos que acontecem ao seu redor e que estão compreendidos dentro dos seus objetos de estudo. Então, os resultados dessa pesquisa poderão ser úteis a todos os que têm interesse nos trabalhos científicos desenvolvidos na área de Contabilidade e Finanças, aos autores que divulgam seus trabalhos no periódico e também aos que produzem a Revista, que têm atualmente o reconhecimento do seu trabalho ratificado pelo sistema QUALIS (Sistema de classificação de periódicos, anais e revistas) da CAPES ao considerar a Revista como “A” Nacional.

Grande parte da produção científica evidenciada, hoje, no Brasil é fruto de trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* promovidos pelas instituições de ensino superior. São estudos que buscam evidenciar os vários temas correlatos ao conhecimento, destacando-se, sobretudo, os temas emergentes. Em Contabilidade, assim como em outras Ciências, os trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação representam uma parcela considerável do conhecimento produzido sobre a Ciência. Segundo Oliveira (2002), os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica da pesquisa. São trabalhos que obedecem a rigores científicos e assim sendo são di-

vulgados em periódicos, congressos, eventos etc. que buscam evidenciar estudos de qualidade e que versem sobre temas que sejam úteis a toda classe interessada.

De acordo com Schwartzman (1984, p. 25-32):

Publicações científicas e técnicas, quando feitas em revistas de boa qualidade, dotadas de sistemas adequados de avaliação e crítica de manuscritos, desempenham ainda duas funções primordiais, ainda que pouco evidentes à primeira vista. Primeiro, elas têm um importante papel pedagógico junto ao pesquisador, que é levado a expor o resultado de sua pesquisa a outros especialistas em seu campo, recebendo sugestões, críticas e comentários que podem ser decisivos para aperfeiçoar e mesmo reorientar os trabalhos. Segundo, os corpos editoriais das revistas funcionam como um mecanismo altamente qualificado de avaliação final da pesquisa.

Observa-se a importância da produção científica decorrente dos cursos de pós-graduação na área das Ciências Contábeis e também tem inestimável valor a divulgação desses estudos através de periódicos, pois esse conjunto faz com que as bases do conhecimento sejam solidificadas e sirvam de suporte para que haja uma possibilidade cada vez maior de avanço no desenvolvimento científico.

1.1 Objetivos do Estudo

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento do periódico Contabilidade & Finanças – USP como relevante ferramenta de divulgação do conhecimento científico em Contabilidade. Como objetivos específicos, procura fazer uma análise comparativa dos trabalhos publicados nos períodos 1989/2001 e 2001/2004, tendo como parâmetro as pesquisas feitas por Martins (2002) sobre o período 1989/2001, procura também identificar as mudanças ocorridas nos artigos publicados na revista desde então. E, ainda, busca, através de dados estatísticos, evidenciar as características intrínsecas dos artigos e dos autores no período 2001/2004.

1.2 Metodologia do Estudo

A pesquisa será conduzida de acordo com a metodologia proposta por Beuren (2003): quanto ao procedimento será dedutivo-analítica, quanto aos objetivos será descritiva e quanto à abordagem será qualitativa-quantitativa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A Pesquisa Científica em Contabilidade e os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*

A pesquisa científica em Contabilidade vem sendo fortalecida dia-a-dia com o empenho de pesquisadores, professores, estudantes etc. que buscam analisar os fenômenos que ocorrem no âmbito da Ciência Contábil. Esta pesquisa tem grande parte da sua origem na produção decorrente dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

De acordo com Silva et al. (2004), os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em geral, exigem ao seu término a elaboração de um artigo ou monografia. Os cursos de mestrado e doutorado exigem apresentação de dissertação, ensaio ou defesa de tese. Todo esse material produzido acrescenta à Contabilidade uma exposição em caráter de pesquisa científica sobre temas diversos, aumentando, assim, a divulgação do conhecimento e difundindo a Ciência Contábil como ramo do conhecimento que busca prover seus usuários de informações úteis, tempestivas e auxiliares do processo decisório, em qualquer esfera empresarial em que ele se faça necessário.

Segundo Oliveira (2002), essa produção é mais bem contextualizada nas regiões onde estão concentrados os cursos de pós-graduação em Contabilidade, visto que um dos focos principais desses cursos é a preparação dos alunos para o exercício da docência e para a realização de pesquisas científicas. Ainda segundo a autora, os conteúdos abordados nos artigos são de grande interesse para a comunidade contábil e também tratam de temas escassos na literatura nacional, destacando, desse modo, a importância das pesquisas. Este fato contextualiza-se na Revista Contabilidade & Finanças – USP ao observar-se a grande quantidade de trabalhos publicados pelos alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Contabilidade da USP.

As pesquisas da área contábil em sua maioria são apresentadas em encontros, congressos e sobretudo publicadas em periódicos, viabilizando a difusão do conhecimento.

2.2 Breves Comentários sobre os Periódicos Nacionais de Divulgação da Pesquisa Científica

Como principais instrumentos de divulgação do trabalho científico brasileiro, há uma preocupação quanto a qualidade dos periódicos que di-

vulgam esses trabalhos. Segundo Krzyzanowski e Ferreira (1998), tem-se uma preocupação quanto à publicação de revistas sem critérios de qualidade e com as quais vêm se perdendo esforços, material publicado, recursos financeiros e até prestígio de organizações científicas ou instituições.

Conforme a pesquisa realizada por Oliveira (2002), relatando uma análise feita sobre os periódicos brasileiros de Contabilidade, destacam-se alguns aspectos importantes: 1. a maioria dos autores são docentes, o que evidencia que grande parte das pesquisas em Contabilidade são originárias das universidades; 2. muitos autores são pós-graduados, caracterizando a importância dos periódicos como meio de divulgação para a comunidade científica nacional; 3. os temas mais privilegiados com trabalhos são Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade de Custos, fato que demonstra a importância da Contabilidade Gerencial e das pesquisas sobre esse tema.

Porém, há uma preocupação com relação aos periódicos e aos trabalhos neles divulgados quanto à qualidade, visto que é através dessas publicações que a produção do conhecimento científico brasileiro é externada nacional e internacionalmente.

Neto et al. (2003), em pesquisa realizada sobre as publicações científicas em Contabilidade no período de 1990 a 2003, destacam que a produção nacional na área contábil tem baixo percentual em relação à produção internacional. É uma produção acanhada relativa às necessidades da comunidade acadêmica e até mesmo aos anseios da sociedade.

Verifica-se, então, que, apesar do avanço observado em alguns periódicos, ainda há grande carência com relação à quantidade de trabalhos produzidos e também preocupação relativa à qualidade dos artigos apresentados, onde se constata a necessidade de buscar-se um avanço nas pesquisas e temas tratados e também na própria estrutura das revistas, para que essas possam ter não apenas uma maior inserção nacional, mas também internacional. Dessa forma, a produção científica brasileira, também, terá repercussão em centros acadêmicos de outros países.

3 O CADERNO DE ESTUDOS, ATUAL REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS – USP: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PERÍODOS 1989/2001 (1º QUADRIMESTRE) E 2001/2004

A Revista Contabilidade & Finanças – USP teve seu primeiro fascículo publicado em 1989 e, na épo-

ca, era denominada Caderno de Estudos. O Caderno teve, como órgão financiador, o IPECAFI – Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. De acordo com Martins (2002), na segunda capa do primeiro fascículo, em 1989, constava que:

O caderno de estudos é destinado à divulgação de pesquisas, reflexões, estudos, resumos de teses e demais produtos técnicos desenvolvidos por professores, pesquisadores, e alunos (principalmente Mestrado e Doutorado) do Departamento de Contabilidade da FEA/USP também aberto para divulgação de materiais dos demais estudiosos desse campo.

Os primeiros fascículos apresentavam trabalhos quase que exclusivamente de professores e alunos da própria USP, eram editados em formato de brochura e limitados quanto aos aspectos formais. A partir de 2001, o periódico teve seu nome alterado para Revista Contabilidade & Finanças – USP e, a partir daí, verifica-se considerável melhoria na apresentação e na qualidade dos trabalhos divulgados.

Atualmente, a Revista tem edição quadrimestral, é publicada pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, sua distribuição é gratuita e tem apoio financeiro da FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras). O objetivo do periódico é divulgar artigos/trabalhos de professores, pesquisadores e alunos (de pós-graduação e graduação) de todo o país e do exterior. Tem como missão a divulgação de produção científica relevante na área de Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior, selecionada exclusivamente com base em qualidade e efetiva contribuição para o desenvolvimento do conhecimento nesse campo. O periódico é considerado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES como “Nacional A”, destacando a sua relevância no meio contábil, tanto pelo nível dos trabalhos publicados, tendo inclusive uma seção internacional, como também pela própria qualidade de apresentação do periódico.

É relevante ressaltar a importância da participação de membros estrangeiros no corpo editorial do periódico, fato que demonstra contatos mantidos pelos editores com publicações de outros países e também pela instituição que o produz. Vale salientar que não basta a revista manter uma listagem de membros estrangeiros para garantir a qua-

lidade de uma publicação; é necessário que esses profissionais e colaboradores sejam solicitados para atuarem como colaboradores efetivos. A Revista Contabilidade & Finanças – USP possui 13,33% de estrangeiros no seu corpo editorial.

3.1 Análise de Resultados

O estudo buscou evidenciar os vários aspectos do periódico, tais como: quantidade de artigos e fascículos/ano, número máximo de autores por artigo e fascículo, média de autores por artigo e por fascículo, filiação acadêmica, formação/titulação dos autores, localidade do autor, gênero, nacionalidade, tipologia de estudos, número médio de obras das listas bibliográficas por artigo, macro-temas. O período analisado por Martins (2002) foi de 1989 até o primeiro quadrimestre de 2001. A presente pesquisa foi realizada compreendendo todo o período 2001 – 2004.

Numa análise comparativa entre os dados observados por Martins (2002) e as mudanças ocorridas desde então, constata-se que:

Tabela 1 – Distribuição dos Fascículos e Artigos Caderno de Estudos 1989-2001

ANO	Nº DE FASCÍCULOS	Nº DE ARTIGOS	Nº MÉDIO DE ARTIGOS POR FASCÍCULO
1989	1	4	4
1990	1	4	4
1991	1	4	4
1992	3	12	4
1993	3	9	3
1994	2	8	4
1995	1	4	4
1996	2	6	3
1997	2	10	5
1998	3	19	6,3
1999	3	13	4,3
2000	2	8	4,0
2001	1	5	5,0
TOTAL	25	106	4,2

Fonte: Martins (2002).

**Tabela 2 – Distribuição dos Fascículos e Artigos
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

ANO	Nº DE FASCÍCULOS	Nº DE ARTIGOS	Nº MÉDIO DE ARTIGOS POR FASCÍCULO	Nº DE PÁGINAS DE ARTIGO POR ANO	Nº MÉDIO DE PÁGINAS DE ARTIGO POR ANO
2001	3	17	5,7	270	15,9
2002	3	18	6,0	255	14,2
2003	4	32	8,0	440	13,7
2004	4	31	7,7	406	13,1
TOTAL	14	98	7,0	1371	14,0

Ao longo da existência do periódico, nunca houve interrupção em sua publicação, apesar de ter apresentado certa irregularidade na sua periodicidade: às vezes anual, semestral e quadrimestral. Desde 2001, as edições têm se mantido regulares quadrimestralmente, tendo tido uma edição comemorativa em 2003 e outra em 2004. Quanto à quantidade de artigos por fascículo não havia estabilidade no período 1989-2001, variando entre 2 e 7 com média de 4,2 artigos por fascículo. No entanto, esse número aumentou no período de 2001-2004

passando a ter uma variação de 5 a 8 e média de 7 artigos por fascículo. Desde a edição nº 30 (setembro/dezembro de 2002) têm sido publicados 8 artigos por edição, apenas duas foram editadas com 7, e a partir daí as edições começaram a ter uma Seção Internacional e uma para Comunicações. No período de 1989-2001, era expressiva a variação da quantidade de páginas por artigo – de 5 a 47, com média de 15,4. Em 2001-2004, essa variação diminuiu para 7 a 26 páginas por artigo e média de 14,0 páginas por artigo (ver tabelas 1 e 2).

**Tabela 3 – Número Máximo de Autores por Artigo e Fascículo
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

Nº de Autores por Artigo	2001	2002	2003	2004	TOTAL (2001/2004)
Máximo 1 autor	3	12	12	5	32
Máximo 2 autores	12	5	14	17	48
Máximo 3 autores	1	1	6	6	14
Máximo 4 autores	1	0	0	3	4
Total de artigos	17	18	32	31	98
Total de autores/ano	34	25	58	69	186
Média de autores por artigo	2,00	1,39	1,81	2,23	1,90
Total de fascículos/ano	3	3	4	4	14
Média de autores por fascículo	11,33	8,33	14,50	17,25	13,28

Desde o início da publicação da Revista em 1989, o número máximo de autores por artigo não excede a quatro. No período compreendido entre 1989-2001 a maior parte dos artigos, cerca de 77%, foi assinada por um único autor, já entre 2001-2004

a maioria dos artigos, 48%, foi assinada por dois autores, seguida de 32% por um único autor. A média de autores por artigo, nesse segundo período, é de 1,90 e de autores por fascículo 13,28.

**Tabela 4 – Autores Quanto a Filiação Acadêmica
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

Filiação Acadêmica	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
Professor/pesquisador – USP	8	9	16	19	52	27,96
Alunos de Pós-Graduação – USP	8	4	7	9	28	15,05
Alunos de Graduação – USP	1	0	0	0	1	0,54
Professores de outras entidades	5	5	22	30	62	33,33
Alunos de Pós-Graduação de outras entidades	1	0	3	2	6	3,23
Alunos de Graduação de outras entidades	4	0	0	0	4	2,15
Universidades estrangeiras	4	3	9	5	21	11,29
Sem vínculo acadêmico	3	4	1	4	12	6,45
TOTAL	34	25	58	69	186	100,00

No período avaliado por Martins (2002), 1989-2001, constatou-se que aproximadamente 40% dos autores eram professores do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, 49,6% alunos do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria e apenas 10,5% dos autores pertenciam a outras Instituições, ou seja, 89,6%

tinham alguma ligação com a USP. Ao analisar-se o período 2001-2004, percebeu-se uma quebra do processo de endogenia antes observado, quando se constatou a redução desse percentual para 43,55%, e o restante, 56,45%, são de autores de outras entidades, sendo 11,29% de autores estrangeiros.

**Tabela 5 – Formação/Titulação dos Autores
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

FORMAÇÃO/TITULAÇÃO DOS AUTORES	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
Sem Titulação	–	–	–	1	1	0,54
Especialista	–	–	–	1	1	0,54
Pós-Doutor	1	–	–	–	1	0,54
Professor/ Pesquisador	2	–	–	1	3	1,61
Phd	–	–	–	1	1	0,54
Doutor	8	6	24	27	65	34,94
Mestre	3	3	4	7	17	9,14
Prof. sem Titulação Identificada	5	10	20	18	53	28,49
Bacharel	–	1	–	1	2	1,08
Graduando	6	–	–	–	6	3,23
Doutorando	5	2	3	7	17	9,14
Mestrando	4	3	7	5	19	10,21
TOTAL	34	25	58	69	186	100,00

**Tabela 6 – Autores Quanto a Localidade
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

LOCALIDADE DOS AUTORES	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
SP	19	16	26	34	95	51,07
MS	–	–	–	2	2	1,08
RJ	3	–	7	2	12	6,45
PB	–	–	–	1	1	0,54
SC	4	2	7	4	17	9,14
DF	1	2	–	–	3	1,61
CE	–	1	3	7	11	5,91
PE	–	–	1	3	4	2,15
ES	1	–	4	1	6	3,23
MG	–	–	–	1	1	0,54
BA	1	1	–	1	3	1,61
RS	–	–	1	2	3	1,61
PR	–	–	–	1	1	0,54
RN	1	–	–	2	3	1,61
Estrangeiro	4	3	9	6	22	11,83
S/Identificação	–	–	–	2	2	1,08
TOTAL	34	25	58	69	186	100,00

**Tabela 7 – Autores Quanto ao Gênero
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

QUANTO AO GÊNERO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	FEMININO (%)	MASCULINO (%)
2001	7	27	34	20,59	79,41
2002	5	20	25	20,00	80,00
2003	20	38	58	34,48	65,52
2004	25	44	69	36,23	63,77
TOTAL	57	129	186	30,65	69,35

Conforme mostram os dados das tabelas 5 a 7, a maioria dos autores são: doutores – cerca de 34,94%; localizados em São Paulo – 51,07%; e do sexo masculino – 69,35%. Percebeu-se que ainda é pouco incentivada a pesquisa nos cursos de graduação, em que apenas 3,23% dos artigos foram escritos por graduandos. Ao mesmo tempo, é indubitável a grande colaboração de autores que são mestres, doutores, mestrandos e doutorandos, em

torno de 63,43%, ou seja, é um percentual considerável de trabalhos oriundos do *stricto sensu*. No período 2001-2004, nota-se que grande parte dos autores ainda é de São Paulo, 51,07%, mas esse percentual teve uma redução considerável, pois, no período compreendido entre 1989-2001, só os autores localizados em São Paulo, que eram ligados a USP, representavam 89,6%, conforme Martins (2002). Atualmente, há uma maior participação de

autores estrangeiros e de outras Instituições. Autores do sexo masculino ainda são predominantes, no

entanto, o percentual de autoras do sexo feminino tem crescido.

**Tabela 8 – Autores Quanto a Nacionalidade
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

NACIONALIDADE	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
Brasileira	30	22	49	63	164	88,17
Portuguesa	2	1	4	4	11	5,90
Venezuelana	0	0	1	0	1	0,54
Espanhola	2	0	3	1	6	3,23
Colombiana	0	1	0	0	1	0,54
Argentina	0	1	1	0	2	1,08
Polonesa	0	0	0	1	1	0,54
TOTAL	34	25	58	69	186	100,00

Também é relevante para reforçar a qualidade de um periódico que tenha artigos publicados por autores estrangeiros. A Revista Contabilidade & Finanças – USP, além de ter seu corpo editorial composto por alguns membros estrangeiros, tem publi-

cações de autores internacionais que representam aproximadamente 11,83% do total de autores, o que é bastante positivo quanto à apresentação da revista em formato adequado às exigências de periódicos com *status* internacional.

**Tabela 9 – Número Médio de Obras das Listas
Bibliográficas por Artigo
Caderno de Estudos – 1989-2001**

ANO	Número Médio de Obras por Artigo
1989	1,25 (*)
1990	13,8
1991	6,5 (**)
1992	6,0 (***)
1993	9,9 (****)
1994	8,6 (*****)
1995	14,0 (*****)
1996	15,2
1997	15,8
1998	12,8
1999	20,8
2000	19,0
2001	25,8

(*) dos 4 artigos divulgados, apenas um registrou lista bibliográfica.

(**) dos 4 artigos divulgados, apenas dois registraram lista bibliográfica.

(***) dos 12 artigos divulgados, apenas cinco não registraram lista bibliográfica.

(****) dos 9 artigos divulgados, apenas quatro não registraram lista bibliográfica.

(*****) dos 8 artigos divulgados, apenas três não registraram lista bibliográfica.

(***** dos 4 artigos divulgados, apenas dois não registraram lista bibliográfica.

Fonte: Martins (2002)

**Tabela 10 – Número Médio de Obras das Listas Bibliográficas por Artigo
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

ANO	Nº de Títulos Consultados	Nº de Artigos	Nº Médio de Obras por Artigo
2001	163	17	9,59
2002	361	18	20,06
2003	361	32	11,28
2004	741	31	23,90
TOTAL	1626	98	16,59

Observação: Todos os artigos publicados de 2001 a 2004 apresentaram lista bibliográfica.

Martins (2002) diz que há uma certa confusão no entendimento dado às referências bibliográficas (material de apoio à construção dos textos) e listas bibliográficas (material consultado para elaboração do artigo) e que muitos artigos que são sínteses de dissertações e teses apresentam pouquíssimas citações referenciadas no texto, e em contrapartida apresentam extensas listas bibliográficas, provavelmente extraídas integralmente do trabalho original; afirma, também, que nos sete primeiros anos de veiculação da revista 42% não apresentaram referências ou listas bibliográficas. Esse quadro foi alterado visto que, desde 1996, todos os artigos foram editados com referências ou listas bibliográficas. Ao mesmo tempo,

não há uma estabilidade no número médio de obras consultadas por artigo em todo período de publicação da revista. Ora essa média sobe, ora desce. Entretanto, observa-se que houve um aumento dessas consultas desde a primeira edição e que 9,35% das obras consultadas no período 2001-2004 foram de dissertações e teses, sendo a maior parte delas do Departamento de Contabilidade e Atuária da USP. As consultas à Revista Contabilidade & Finanças – USP foram de 1,78%. Notou-se o reconhecimento da produção acadêmica produzida pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da USP e que ainda há baixas taxas de referências à própria revista, conforme já tinha observado Martins (2002).

**Tabela 11 – Tipologia de Estudos
Caderno de Estudos 1989 – 2001**

Abordagens	TOTAL (%)
Exclusivamente bibliográfica	54,50
Bibliográfica com apoio de exemplos numéricos	40,50
Empírico-Teórica c/ dados primários e/ou secundários	5,00
TOTAL	100,00

Fonte: Martins (2002).

**Tabela 12 – Tipologia de Estudos
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

Abordagens	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
Exclusivamente bibliográfica	9	9	10	3	31	31,63
Bibliográfica c/ apoio de exemplos numéricos	6	1	7	7	21	21,43
Empírico-Teórica c/ dados primários e/ou secundários	2	8	15	21	46	46,94
TOTAL	17	18	32	31	98	100,00

**Tabela 13 – Tipologia de Estudos
Caderno de Estudos – Comparação
1989-2001/ 2001-2004**

Abordagens	TOTAL (%) 1989-2001	TOTAL (%) 2001-2004
Exclusivamente bibliográfica	54,50	31,63
Bibliográfica c/ apoio de exemplos numéricos	40,50	21,43
Empírico-Teórica c/ dados primários e/ou secundários	5,00	46,94
TOTAL	100,00	100,00

Martins (2002) constatou que cerca de 95% dos artigos publicados no período de sua análise utilizaram a tipologia de pesquisa bibliográfica (explica e discute um tema ou um problema baseando-se em referências teóricas publicadas em revistas, livros, periódicos, jornais, artigos científicos etc.) e apenas 5% utilizou a pesquisa empírico-teórica (pesquisa

bibliográfica e documental com a utilização de técnicas de coleta, identificação, comparação, análise de dados etc.). Diante dos dados observa-se que a abordagem empírico-teórica vem crescendo significativamente, chegando a aproximadamente 46,94%, mesmo tendo ainda um alto percentual de pesquisas bibliográficas.

**Tabela 14 – Distribuição Percentual dos Macro-Temas
Caderno de Estudos
1989-2001**

MACRO-TEMAS	Total (%)
1 - Ajustes de Valores e Correção Monetária	5,94
2 - Modelagem Matemática	6,93
3 - Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação	11,88
4 - Finanças e Contabilidade	13,86
5 - Contabilidade Clássica	22,77
6 - Balanço Social e Meio Ambiente	2,97
7 - Ensino de Contabilidade e Conhecimento Contábil	8,91
8 - GECON – Sistema de Informação de Gestão Econômica	10,89
9 - Contabilidade Dirigida a Setores: Rural, Imobiliária, Cooperativas etc.	3,96
10 - Legislação e Auditoria	4,96
11 - Contabilidade de Custos	6,93
TOTAL	100,00

Fonte: Martins (2002).

**Tabela 15 – Distribuição Percentual dos Macro-Temas
Revista Contabilidade & Finanças – USP
2001-2004**

MACRO-TEMAS	2001	2002	2003	2004	Total	Total (%)
1 - Ajustes de Valores e Correção Monetária	0	0	1	0	1	1,02
2 - Modelagem Matemática	1	0	1	0	2	2,04
3 - Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação	6	2	5	4	17	17,35
4 - Finanças e Contabilidade	6	6	15	12	39	39,80
5 - Contabilidade Clássica	0	2	4	2	8	8,16
6 - Balanço Social e Meio Ambiente	0	0	0	1	1	3,06
7 - Ensino de Contabilidade e Conhecimento Contábil	3	2	3	2	10	10,20
8 - GECON – Sistema de Informação de Gestão Econômica	0	1	2	0	3	3,06
9 - Contabilidade Dirigida a Setores: Rural, Imobiliária, Cooperativas etc.	–	–	–	–	0	0,00
10 - Legislação e Auditoria	0	1	1	4	6	6,12
11 - Contabilidade de Custos	0	4	0	5	9	9,19
TOTAL	17	18	32	31	98	100,00

**Tabela 16 – Distribuição Percentual dos Macro-Temas: Comparativo
Caderno de Estudos 1989-2001 e Revista Contabilidade & Finanças – USP 2001-2004**

MACRO-TEMAS	TOTAL (%) (1989/2001)	TOTAL (%) (2001/2004)
1 - Ajustes de Valores e Correção Monetária	5,94	1,02
2 - Modelagem Matemática	6,93	2,04
3 - Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação	11,88	17,35
4 - Finanças e Contabilidade	13,86	39,80
5 - Contabilidade Clássica	22,77	8,16
6 - Balanço Social e Meio Ambiente	2,97	3,06
7 - Ensino de Contabilidade e Conhecimento Contábil	8,91	10,2
8 - GECON – Sistema de Informação de Gestão Econômica	10,89	3,06
9 - Contabilidade Dirigida a Setores: Rural, Imobiliária, Cooperativas etc.	3,96	0,00
10 - Legislação e Auditoria	4,96	6,12
11 - Contabilidade de Custos	6,93	9,19
TOTAL	100,00	100,00

Foram lidos e analisados todos os artigos do período 2001-2004 a fim de distribuí-los em macro-temas. Inicialmente, utilizaram-se os macro-temas de acordo com Martins (2002), com a finalidade de fazer-se uma comparação entre os períodos 1989-2001 e 2001-2004. Numa análise posterior, os temas foram distribuídos em macro-temas conforme

modelo apresentado por Oliveira (2002), a fim de dar maior ênfase a alguns temas não destacados na pesquisa de Martins (2002). Percebeu-se uma mudança de pesquisas da área de Contabilidade clássica para área de Finanças e Contabilidade. É importante salientar que Martins considerou como Contabilidade Clássica temas ligados à Contabili-

dade Societária e alguns tratados como Finanças e Contabilidade estão relacionados com a Contabilidade Gerencial e de Mercado, o que evidencia o interesse dos autores em retratar a importância das informações gerenciais como auxiliares no pro-

cesso decisório das organizações e, também, sua preocupação com as exigências do mercado que, diante de um contexto cada vez mais competitivo, necessita de trabalhos que auxiliem numa melhor compreensão das relações organizacionais.

**Tabela 17 – Distribuição Percentual dos Macro-Temas
Revista Contabilidade & Finanças – USP – 2001-2004**

MACRO-TEMAS	2001	2002	2003	2004	TOTAL	TOTAL (%)
1 - Contabilidade e Mercado de Capital	-	1	2	-	3	3,06
2 - Educação e Pesquisa Contábil	2	2	2	2	8	8,16
3 - Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Atividades	-	-	1	-	1	1,02
4 - Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Organizações	-	-	-	2	2	2,04
5 - História da Contabilidade	1	1	-	1	3	3,06
6 - Teoria da Contabilidade	-	2	6	1	9	9,20
7 - Auditoria Externa e Interna	-	1	2	3	6	6,12
8 - Contabilidade de Custos	-	2	-	2	4	4,08
9 - Contabilidade Financeira	2	-	2	2	6	6,12
10 - Perícia Contábil	-	-	-	-	-	-
11 - Contabilidade Internacional	3	-	3	-	6	6,12
12 - Contabilidade Gerencial	8	7	12	15	42	42,86
13 - Exercício Profissional	-	-	-	-	-	-
14 - Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas	-	-	2	1	3	3,06
15 - Contabilidade Social e Ambiental	1	1	-	2	4	4,08
16 - Contabilidade Tributária	-	1	-	-	1	1,02
TOTAL	17	18	32	31	98	100,00

Fonte: Oliveira (2002).

Os temas com maior ocorrência de artigos têm sido: Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil, Auditoria Externa e Interna, Contabilidade Financeira e Contabilidade Internacional. Destaca-se a Contabilidade Gerencial com 42,86% dos artigos publicados. Segundo Maher apud Oliveira (2002), nos periódicos estrangeiros a mudança de pesquisas de áreas puramente financeiras para outras áreas, principalmente gerencial, teve início nos anos 80. No Brasil, essa modificação só veio a ocorrer a partir da década de 90. Diante da classificação proposta por Oliveira (2002), observa-se a importância das informações produzidas pela Contabilidade Gerencial como auxiliares da gestão; também percebe-se a preocupação dos acadêmicos e profissionais da Contabilidade em discutir temas relacionados ao co-

nhecimento da Teoria da Contabilidade, no intuito de se posicionarem, criticamente, sobre assuntos correlatos ao campo das Ciências Contábeis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES

De acordo com a análise comparativa realizada, evidenciou-se que com relação aos fascículos da Revista eles passaram a ter uma periodicidade estável. Quanto aos artigos, observou-se um aumento no número de publicações por fascículo; as publicações que, em grande parte eram feitas por apenas um autor, passaram a ser com dois autores. Os autores, que eram em sua maioria ligados ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, agora apa-

recem em significativo percentual ligados a outras instituições de diversas partes do país e do exterior. A quantidade de autores mais expressiva continua sendo a de Doutores. São Paulo é o Estado com maior número de autores, apesar de ter havido uma redução nesse número e conseqüente aumento da participação de outros Estados e de outros países, principalmente Portugal e Espanha. A quantidade de obras consultadas para a elaboração dos artigos tem crescido ano a ano e a pesquisa a teses e dissertações do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP continua grande. Quanto à tipologia de pesquisa, verificou-se que os autores têm seguido a tendência internacional de publicação de trabalhos com pesquisas empírico-teóricas, fato que demonstra uma mudança considerável quanto à tipologia utilizada, antes predominantemente bibliográfica.

Outro aspecto observado foi a publicação de um número representativo de artigos ligados à Contabilidade Gerencial, demonstrando uma mudança

no foco de preocupação dos autores, em que, num momento de competição acirrada de mercado, as informações gerenciais são de extrema importância para a tomada de decisões.

Conclui-se, então, que a Revista Contabilidade & Finanças-USP evoluiu consideravelmente desde o período pesquisado por Martins (1989/2001) até o período analisado no presente estudo (2001/2004), observando-se que muitas mudanças ocorridas são decorrentes de sugestões feitas por Martins no trabalho divulgado em 2002.

Por fim, sugere-se um maior rigor científico quanto à elaboração dos resumos publicados nos artigos, para que contenham os objetivos, a metodologia utilizada e as conclusões da pesquisa. Sugere-se, também, um maior incentivo para produção de artigos por graduandos em conjunto com seus professores, a fim de que o estímulo à produção científica comece desde a graduação e não apenas nos cursos de especialização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

KRZYZANOWSKI, R.; FERREIRA, M. C. G.. *Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros*. Ciência da Informação. Brasília: v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOPES, Jorge. *Apostila metodologia da pesquisa aplicada às ciências contábeis*. Recife: UFPE, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*. São Paulo, n. 30, p. 81-88, setembro/dezembro 2002.

NETO, Otávio Ribeiro e Mendonça et al. *Estudos sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003*. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/enampad/2004-ccg-1854.pdf>. Acesso em 10 de abril de 2005.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

ORTEGA, Cristina. FÁVERO, Osmar. GARCIA, Walter. Análise dos periódicos brasileiros de educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 79, n. 183, p. 161-168, set./dez. 1999.

PUERARI, Dely B. M., PEREIRA, Ma. Nazaré F.. Avaliação dos periódicos científicos nacionais na área da Economia. *Ciência e Cultura – Resumos SBPC*, São Paulo, v. 43, n. 7 (supl.), p. 547-8, jul. 1991.

SCHWARTZMAN, Simon. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. *Revista Brasileira de Tecnologia*. 15 (3): p. 25-32, maio/jun., 1984.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.

_____, Maurício Correia et al. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*. São Paulo, n. 36, p. 97-104, setembro/dezembro, 2004.

NOTA:

Endereço dos autores:

Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional
Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, s/nº – Asa Norte
Brasília – DF
70910-900

Universidade Federal de Pernambuco
Av. dos Economistas, s/nº – Cidade Universitária
Recife – PE
50670-420